

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE OS PARASITOS DA BRANQUINHA POTAMORHINA LATIOR EM AMBIENTE LÊNICO E LÓTICO, MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE, BRASIL

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

B.1; SILVA, Richard D.1, 3; SOUSA, E. Xavier2; NEGREIROS, Luciano P.2; PEREIRA, Felipe¹

RESUMO

Potamorhina latior (Characiformes: Curimatidae) conhecida como branquinha, apresenta importância econômica e alimentar na região Amazônica. Apesar disso, sua fauna de endoparasitos é desconhecida e de ectoparasitos limitada a apenas 3 espécies de Copepoda. Dessa forma, o presente trabalho objetivou contribuir para o conhecimento dos parasitos neste hospedeiro, avaliando comparativamente a fauna de endo e ectoparasitos em ambiente lêntico (lago) e lótico (rio) no município de Rio Branco, Acre, Brasil. De agosto a setembro de 2021, foram coletados 31 e 28 indivíduos da espécie *P. latior* no Rio Acre e no Lago Amapá, respectivamente. Os peixes foram adquiridos com auxílio de pescadores locais, imediatamente analisados para parasitos sendo os seguintes órgãos examinados individualmente: brânquias, superfície e cavidade corporal, nadadeiras, trato digestório e bexiga natatória. Para cada táxon de parasito, foi calculada a prevalência (P) e a intensidade média parasitária (IM). Foi realizada uma análise comparativa entre espécies que ocorreram tanto no rio quanto no lago, sendo P e IM das mesmas comparadas entre os ambientes utilizando os testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney, respectivamente. As diversidades das comunidades componentes parasitárias, nos diferentes ambientes foram estimadas pelo índice de Brillouin (HB). Monogenea e Copepoda foram encontrados nas brânquias; larvas de Nematoda e Digenea encontradas no intestino e bexiga natatória, respectivamente. Foram encontrados em ambos os ambientes (P e IM no rio / P e IM no lago) os Monogenea: Dactylogiridae gen sp. 1 (22,6%; 2,4 / 7,1%; 1,5), Dactylogiridae gen sp. 2 (9,7%; 2,7 / 10,7%; 2,0); Digenea: Metacercária morfotipo 1 (67,7%; 56,2 / 25,0%; 25,0); Copepoda: *Miracetyma etimaruya* (7,1%; 3,5 / 7,0%; 3,5). O Copepoda *Ergasilus jaraquensis* (7,1% / 1,5) foi encontrado apenas no lago. Os Monogenea *Anacanthorus spathulatus* (9,7% / 9,7), *Anacanthorus thatcheri* (3,2% / 0 1,0), *Rhinoxenus* sp. (3,2% / 1,0) e Dactylogiridae gen sp. 3 (6,5% / 1,0), e larvas de Nematoda da família Anisakidae (6,5% / 3,0) encontrados apenas no rio. O HB médio no lago e rio foi de 0,15. A prevalência de Dactylogiridae gen sp. 1 foi maior no rio ($p = 0,002$), assim como a prevalência ($p < 0,001$) e intensidade média ($p < 0,001$) de metacercárias maiores neste mesmo ambiente. Os resultados representam o primeiro registro de hospedeiro para as espécies *A. spathulatus*, *A. thatcheri* e *Rhinoxenus* sp. Apesar da riqueza de espécies ter sido menor no lago (5 vs. 10), a diversidade média foi similar, uma vez que a maioria das espécies exclusivas do rio Acre, ocorreram em baixa prevalência e número de indivíduos contribuindo pouco para a estimativa do HB. Dactylogiridae gen sp. 1 pode ser mais prevalente no rio, devido a maior disponibilidade de *P. latior* nesse ambiente. Nesse sentido, metacercárias são mais abundantes e prevalentes no rio pela maior disponibilidade de hospedeiros intermediários, para possível predação por *P. latior*. Os estudos irão avançar sobretudo na identificação taxonômica dos parasitos e aumento amostral de hospedeiros, para maiores conclusões. Auxílio: CAPES

³Bolsista Mestrado/CAPES

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, comunidades, ecologia, peixes

¹ 1. Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. 2. Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco, Rio Branco, AC, Brasil., richardcbd@ig.com.br

